

A thick dark grey vertical bar runs down the left side of the page. A blue arrow-shaped graphic points to the right from the bar, containing the date.

09-03-2021

Relatório e contas do exercício de 2020

Abstract line art consisting of several thin, curved lines in black and grey, some solid and some dotted, extending from the left side towards the center of the page.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE
MENTAL DE CASTELO BRANCO



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	4
II. ÓRGÃOS SOCIAIS DA APPACDM DE CASTELO BRANCO	4
III. PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO.....	5
IV. CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL.....	6
1. UTENTES.....	7
1.1 - ATIVIDADES DE INCLUSÃO	9
2. RECURSOS HUMANOS.....	10
3. PARCERIAS	13
4. MELHORIA CONTÍNUA E INOVAÇÃO	14
V. PANDEMIA COVID-19	15
VI. PERSPETIVAS FUTURAS	15
VII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	15
VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DEZEMBRO 2020	17
1. BALANÇO	17
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	18
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	19
4. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	21
5. ANEXO.....	22

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco	5
Figura 2 - Visão, Missão, Valores e Políticas da Organização	6
Figura 3 - Caracterização estrutural.....	7

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número médio de utentes.....	8
Gráfico 2 - Faixas etárias de utentes por estabelecimento.....	9
Gráfico 3 - Número de colaboradores e prestadores de serviços.....	10
Gráfico 4 - Distribuição de colaboradores por estabelecimento	11
Gráfico 5 - Número de colaboradores por género.....	11
Gráfico 6 - Faixas etárias de colaboradores por estabelecimento	12
Gráfico 7 - Número de colaboradores por grupo funcional e estabelecimento	12
Gráfico 8 - Taxa global de absentismo por estabelecimento	13



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Balanço em 31 de dezembro de 2020.....	17
Tabela 2 - Demonstração dos Resultados por Naturezas	18
Tabela 3 - Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2019.....	19
Tabela 4 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2020.....	20
Tabela 5 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa	21

I. INTRODUÇÃO

De acordo com o previsto nos Estatutos, a Direção da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM de Castelo Branco, apresenta à Assembleia Geral de Sócios o Relatório e Contas do ano de 2020, para apreciação, discussão e votação, que relata as atividades desenvolvidas e a gestão exercida ao longo do ano de 2020.

Atendendo à emergência de saúde pública, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020, algumas atividades tiveram que ser reformuladas, sendo que o Governo, através do Decreto-Lei n.º10-A/2020, de 13 de março, aprovou um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença COVID-19, entre as quais a suspensão das atividades letivas, não letivas e formativas, com presença nos equipamentos sociais de apoio à deficiência.

A crise sanitária decorrente da COVID-19 marcou fortemente o contexto económico e social no ano de 2020, e a instituição adaptou a sua política de continuidade dos anos anteriores de modo a proporcionar qualidade e segurança das respostas sociais, a prestação de serviços inovadores, através da gestão eficiente dos recursos, tendo em vista a sustentabilidade financeira, conservando um claro enfoque na melhoria da eficácia e eficiência organizacional.

Ao longo do ano pandémico, a direção procurou guiar as suas ações, de acordo com as normas do Governo Português e da Direção Geral da Saúde, com vista a proporcionar melhores serviços, maior qualidade de vida e segurança aos seus utentes e familiares, mantendo um modelo de intervenção centrado na pessoa e alinhando todas as suas respostas e projetos às melhores práticas. Tendo como objetivos a garantia dos direitos das pessoas com deficiências e a oferta de serviços de apoio que viabilizam a sua integração social e profissional, bem como a criação de soluções de complementaridade ou de alternativa às famílias, através da promoção de meios educativos, socioculturais, profissionais e reabilitação/habilitação de crianças, jovens e adultos com Deficiência Intelectual.

A par das respostas sociais e da qualidade dos serviços prestados, a sustentabilidade da Instituição a médio e longo prazo, constitui uma das preocupações da direção, pelo que ao longo do ano foram desenvolvidas ações com vista a conseguir uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis, que permitam à instituição continuar fazer face aos custos inerentes à prevenção da COVID19 e dos crescentes custos de funcionamento decorrentes de exigências legais a que a instituição está obrigada, e em simultâneo, mantendo e melhorando a segurança nas respostas dadas aos seus utentes.

Num ano atípico, atingimos muitos dos objetivos a que nos propusemos, alcançado novos por força das contingências da pandemia, mas isso só foi possível graças ao intenso trabalho de todos os colaboradores da APPACDM de Castelo Branco.

II. ÓRGÃOS SOCIAIS DA APPACDM DE CASTELO BRANCO

No modelo de governação da APPACDM de Castelo Branco, os Órgãos Sociais do quadriénio 2020/2023 são constituídos pela Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal, em que os seus

membros desempenham voluntariamente a sua função e que a respetiva composição é demonstrada na figura 1, não havendo alteração para o quadriénio 2020/2023.

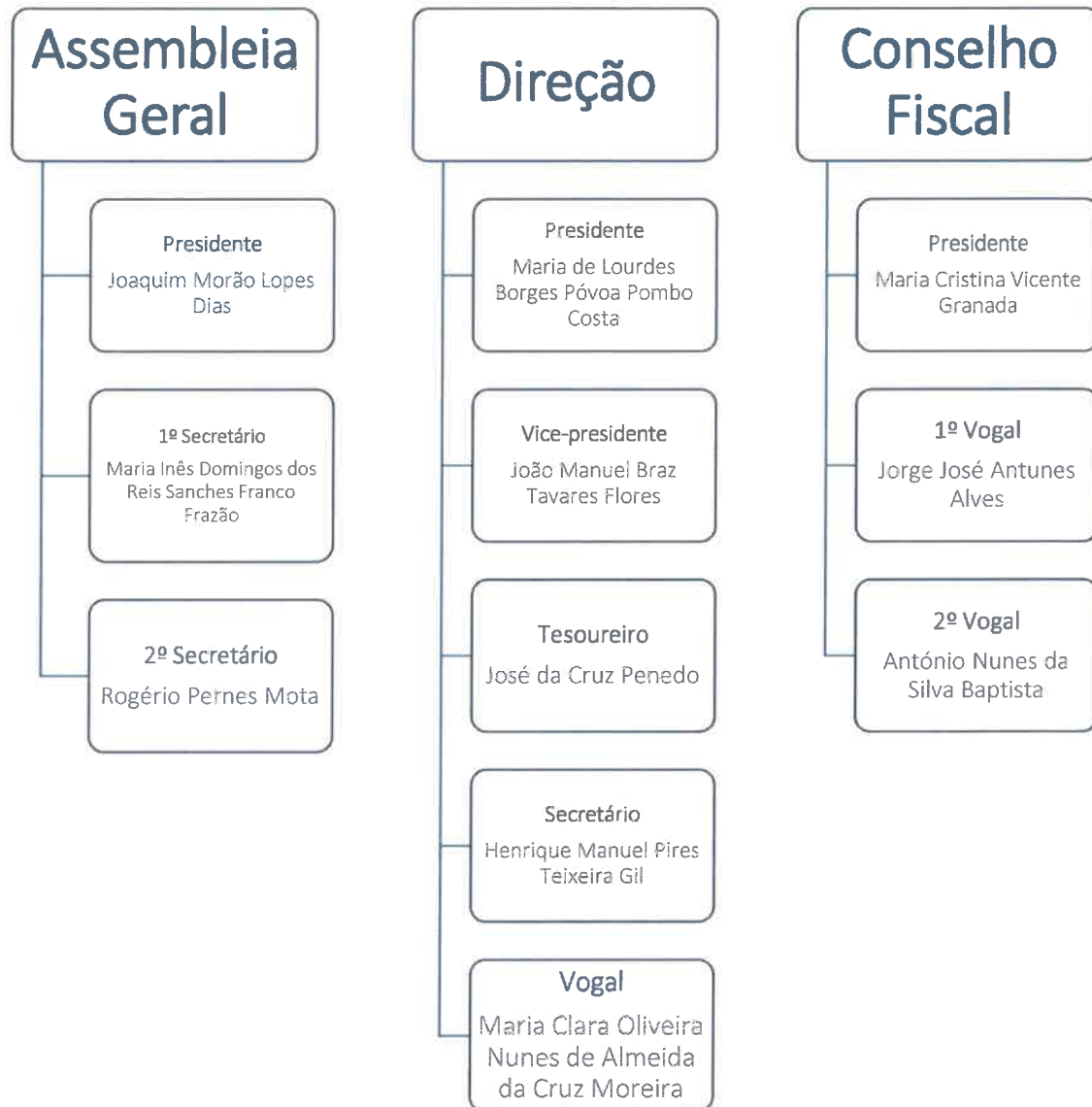


Figura 1 - Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco

III. PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO

Os princípios da APPACDM de Castelo Branco assentam em quatro pilares, evidenciados na figura 2.

Paula
20
TX

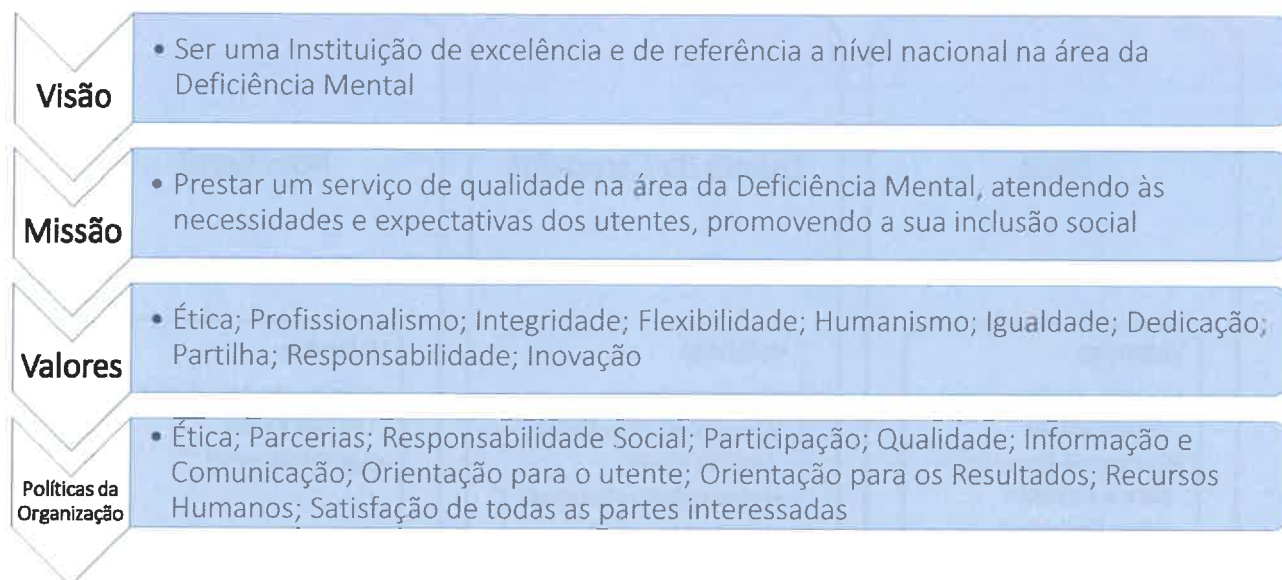


Figura 2 - Visão, Missão, Valores e Políticas da Organização

IV. CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL

A situação excecional que se viveu durante o ano de 2020 marcou fortemente o contexto económico e social, e as Instituições Particulares de Solidariedade Social depararam-se com desafios extremamente exigentes e a APPACDM de Castelo Branco não foi exceção. A proliferação de casos registados de contágio de COVID-19 exigiu a aplicação de medidas extraordinárias designadamente, reorganização de espaços, aquisição de equipamentos (EPI's), bens e serviços necessários à prevenção, contenção e mitigação de infeção por SARS-CoV-2. Para poder dar resposta às necessidades, expectativas e interesses das pessoas com deficiência intelectual, a instituição dispõe de três estabelecimentos, sendo cada um constituído por valências e atividades consideradas socialmente úteis e com recursos adequados (cf. Figura 3).



Figura 3 - Caracterização estrutural

1. UTENTES

No ano de 2020, a APPACDM de Castelo Branco prestou diariamente serviços a cerca 587 utentes provenientes de 8 dos 11 concelhos do distrito de Castelo Branco, distribuídos pelas seguintes valências:

Paulo
2020
47

NÚMERO MÉDIO DE UTENTES

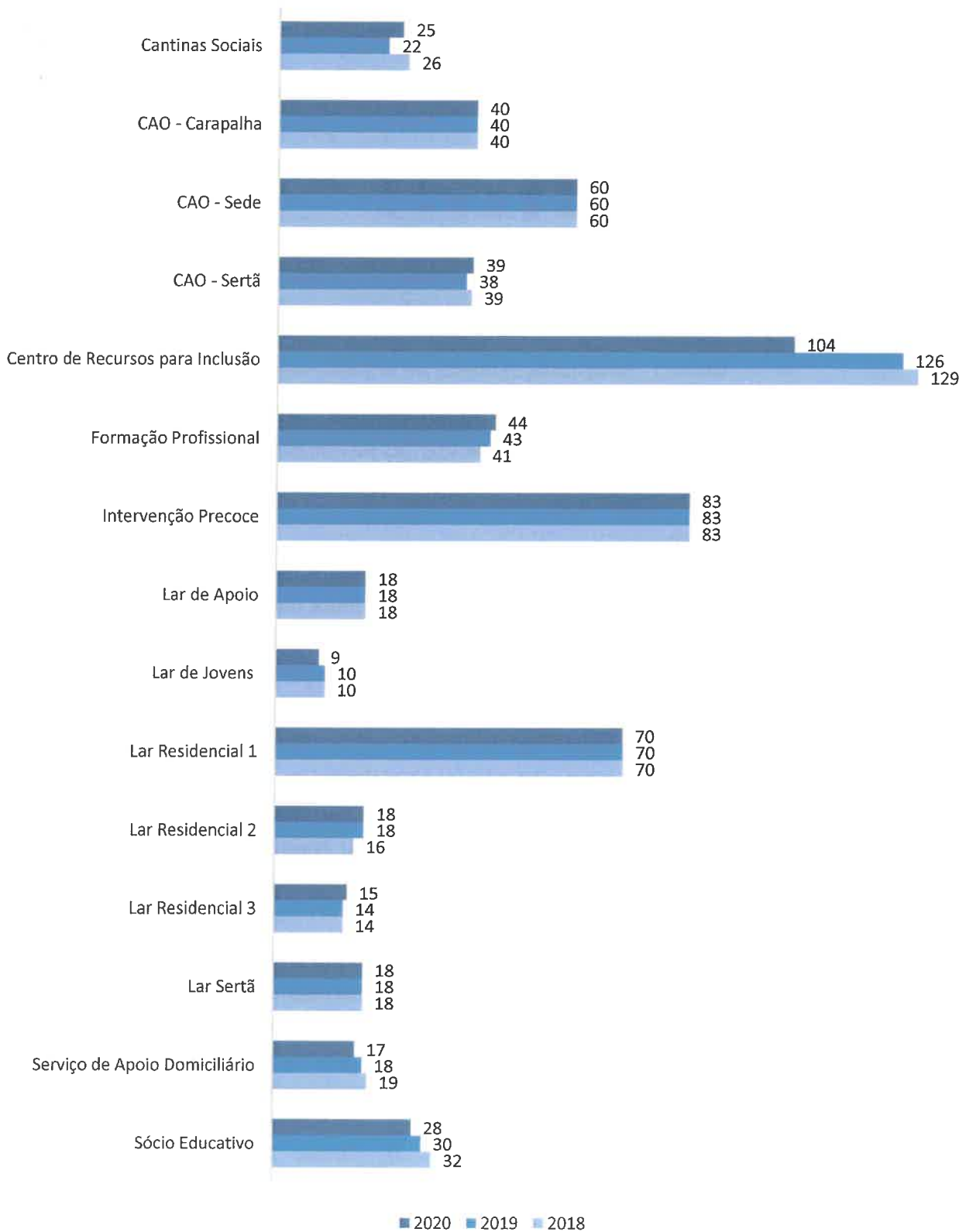


Gráfico 1 - Número médio de utentes

O gráfico seguinte demonstra as faixas etárias de utentes que mais abrangem cada estabelecimento.

FAIXA ETÁRIA DE UTENTES POR ESTABELECIMENTO



Gráfico 2 - Faixas etárias de utentes por estabelecimento

As faixas etárias até dos “19 aos 34 anos” e dos “35 aos 49 anos” são as mais representativas nos três estabelecimentos da instituição com um total de utentes nas referidas faixas etárias 37% e 25%, respetivamente. De salientar, que 12% dos utentes têm menos de 18 anos.

1.1 - ATIVIDADES DE INCLUSÃO

Devido à pandemia e de modo a garantir uma melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes teve que ser feita uma reorganização nas atividades.

No confinamento, a nível de Escola, Centro de Recursos de Inclusão (CRI) e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) iniciaram-se atendimentos síncronos às famílias. Quem não tinham internet através de telefone. Foram enviados trabalhos (via correio, email, *WhatsApp*), efetuaram-se apoios sociais a nível de cuidados básicos (alimentação e higiene), elaborou-se um livro digital de atividades para poderem ser realizadas em família, tendo sido este partilhado pelos nossos parceiros, agrupamentos e famílias do CRI. Com os nossos utentes em Lar continuaram-se a fazer atividades presenciais. Comemorou-se presencialmente ou através da plataforma digital *Zoom*:

- Semana do Desporto;
- Celebração do Dia Mundial da Pessoa com Deficiência ;
- Comemoração de dias festivos:
 - 25 de Abril;
 - Aniversários;
 - Carnaval;
 - Dia da Criança;
 - Dia da ecologia e do meio ambiente;
 - Dia da Mulher;
 - Dia de S. António;
 - Dia de S. Martinho – Magusto;
 - Dia Internacional da Dança;
 - Dia internacional dos museus;
 - Dia mundial da água;
 - Dia Mundial da Árvore;
 - Dia Mundial do Coração;
 - Dia do Halloween;
 - Páscoa;
 - Natal;
 - Santos Populares;
 - Culinária e Nutrição;
 - Jardinagem;
 - Montagem de presépios;

- Música;
- Participação em formações desportivas.

2. RECURSOS HUMANOS

A qualidade da prestação dos serviços aos utentes depende das qualificações técnicas, profissionais e humanas de todos colaboradores. Assim, a APPACDM de Castelo Branco proporcionou uma progressiva atualização, motivação e valorização das competências pessoais e profissionais, investindo na formação interna e externa, de modo garantir a qualificação dos seus recursos humanos das várias valências, dando-se prioridade à formação na área COVID-19.

Devido a não existência ou escassez de equipamentos de proteção individual (EPI's) no mercado e ao encerramento de atividades, fizeram-se alguns equipamentos na instituição, designadamente batas, máscaras e toucas.

A partir de 18 de maio fez-se a reabertura das valências Escola, CAO e Formação Profissional com a adaptação do plano de contingência e com testes para todos os colaboradores, e procedimentos específicos para reabertura. Realizaram-se ao longo do ano planos de contingência e respetivas atualizações, planos de higienização COVID-19 e Avaliação de Riscos COVID-19.

A 31 de dezembro de 2020 a instituição contava com uma equipa multidisciplinar de 169 colaboradores, 17 prestadores de serviços (cf. gráfico 3) e 18 pessoas integrantes em processos de Medidas de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde do Instituto Emprego e Formação Profissional.

NÚMERO DE COLABORADORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS



Gráfico 3 - Número de colaboradores e prestadores de serviços

O gráfico 4 apresenta a distribuição de colaboradores nos três estabelecimentos da APPACDM de Castelo Branco.

DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR ESTABELECIMENTO

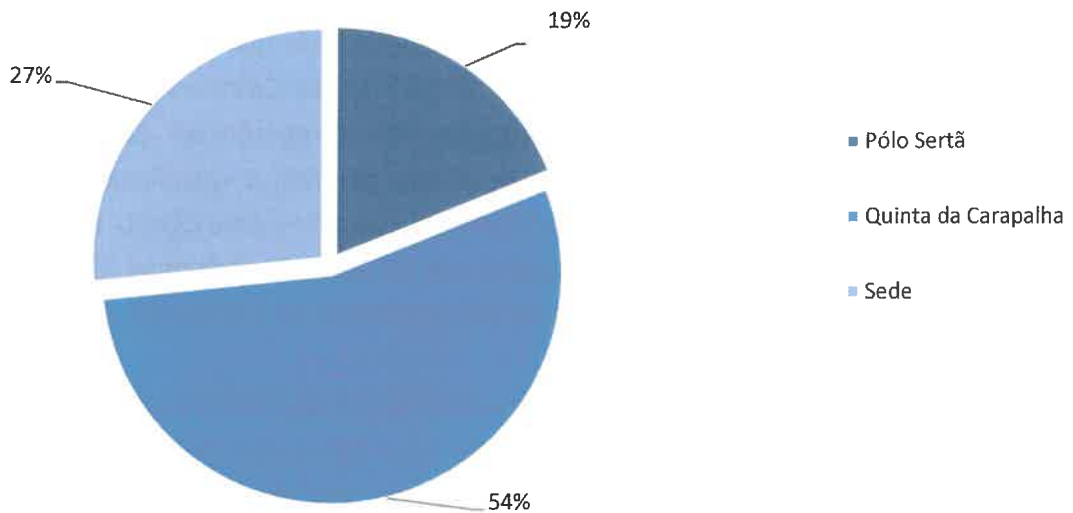


Gráfico 4 - Distribuição de colaboradores por estabelecimento

A 31 de dezembro de 2020, no Centro Quinta da Carapalha trabalhavam 54% do total dos colaboradores da instituição, no Centro de Educação Especial Castelo Branco exerciam funções 27% e no Pólo Sertã 19%.

NÚMERO DE COLABORADORES POR GÉNERO

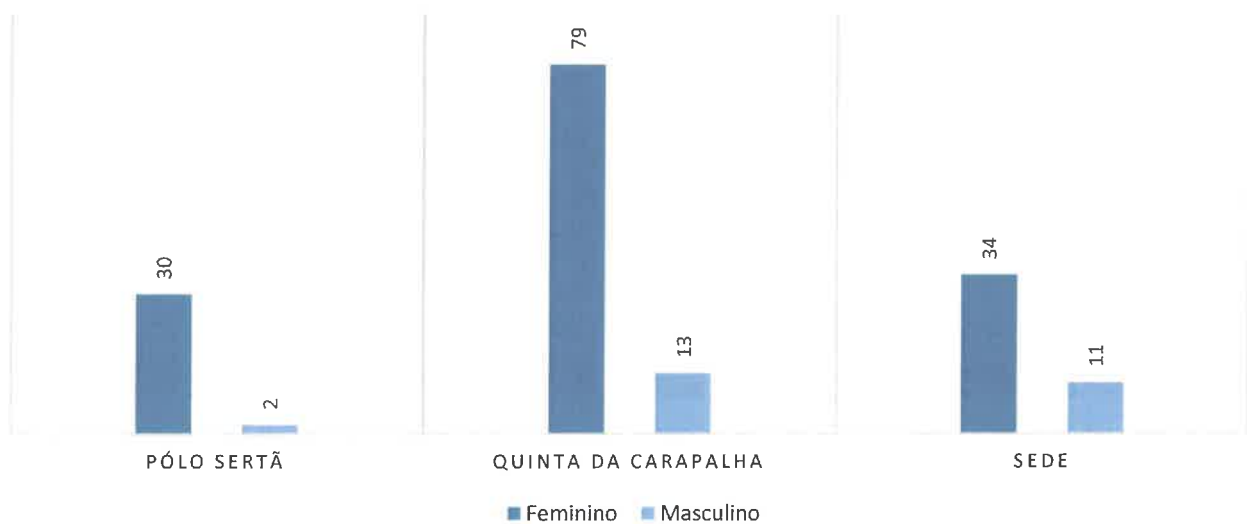


Gráfico 5 - Número de colaboradores por género

Verifica-se pelo gráfico que o universo de colaboradores da APPACDM de Castelo Branco é composto maioritariamente por pessoas do sexo feminino 84%, pelo que o sexo masculino conta apenas com 16%.

O gráfico seguinte demonstra o número de colaboradores por faixas etárias em cada um dos estabelecimentos.

FAIXAS ETÁRIAS DE COLABORADORES POR ESTABELECIMENTO

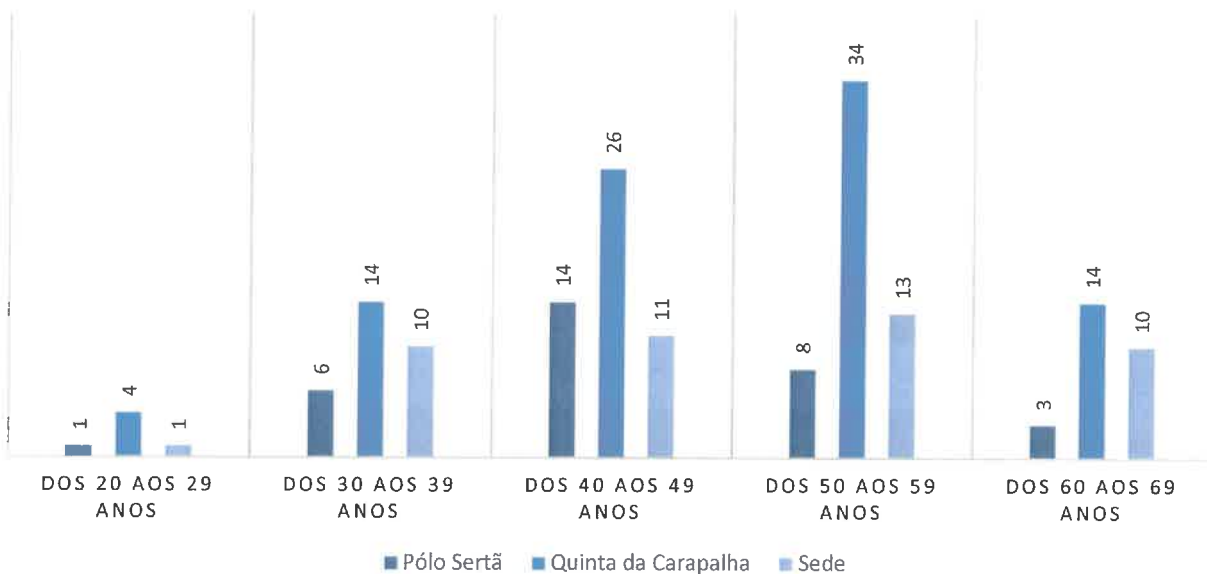


Gráfico 6 - Faixas etárias de colaboradores por estabelecimento

As faixas etárias dos “40 aos 49 anos” e dos “50-59 anos” são as mais representativas, com 30% e 33% respetivamente do total das idades dos colaboradores. De salientar que 27 colaboradores têm idades superiores a 60 anos.

O gráfico7 representa a distribuição os colaboradores por seis grupos funcionais.

NÚMERO DE COLABORADORES POR GRUPO FUNCIONAL E ESTABELECIMENTO

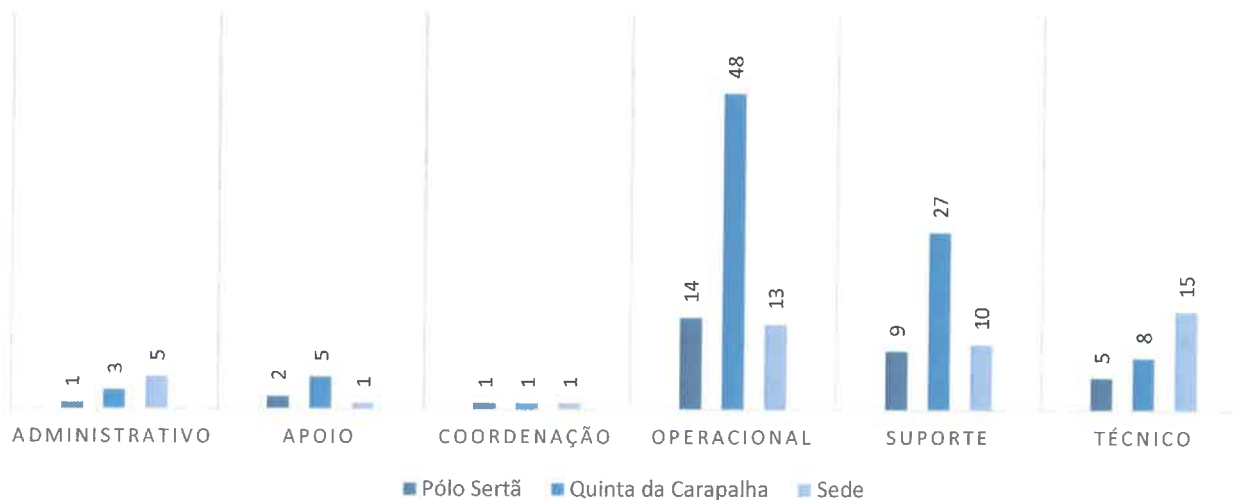


Gráfico 7 - Número de colaboradores por grupo funcional e estabelecimento

Destacam-se os grupos funcionais “Operacional” (75 colaboradores) - Ajudantes de Ação Direta, Auxiliares de Educação, Auxiliares de Atividades Ocupacionais - e de “Suporte” (46 colaboradores) – áreas circundantes à atividade geral da instituição, como transportes, cozinha, limpeza – com os mais titulares, seguindo do grupo dos “Técnicos”.

A taxa global de absentismo engloba as baixas prolongadas (superiores a 30 dias), média e curta duração, designadamente doença, parto, paternidade, assistência a familiares, nojo e acidente de trabalho.

TAXA GLOBAL DE ABSENTISMO POR ESTABELECIMENTO

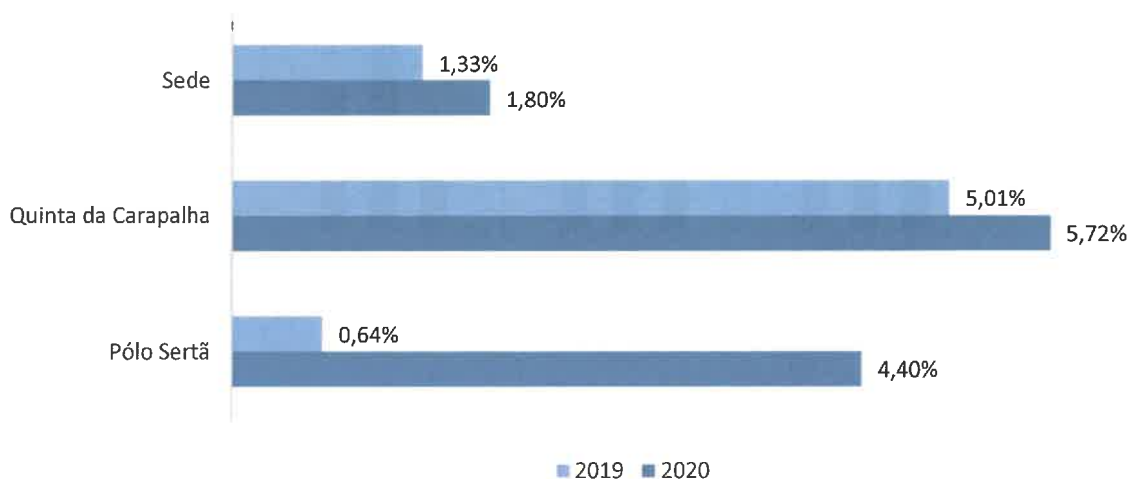


Gráfico 8 - Taxa global de absentismo por estabelecimento

No gráfico anterior, constata-se um aumento na taxa total de absentismo entre 2019 e 2020 nos três estabelecimentos, sendo que a maior subida se registou no Pólo Sertã (+3,76 pp), devido a isolamentos profiláticos.

3. PARCERIAS

Com o objetivo de alcançar resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais inclusiva, desenvolveram-se com os parceiros, ao longo do ano de 2020, atividades locais e nacionais (a maioria via plataforma digital *Zoom*), em que se destacam as seguintes parcerias:

a) Parceiros da APPACDM de Castelo Branco transversais às diversas valências:

- Câmara Municipal de Castelo Branco e Sertã;
- Junta de Freguesia de Castelo Branco;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco (Escola Superior de Educação, Escola Superior de Artes, Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Tecnologia);
- Centro de Formação Profissional do IEFP;
- Universidade de Coimbra;
- Universidade do Minho;
- Escola Superior de Saúde Porto;

- Escola Superior de Saúde de Leiria;
 - Escolas de Formação Profissional ETEPA e ETAPRONI;
 - Agrupamentos de Escolas: Afonso de Paiva, Nuno Álvares, Amato Lusitano, José Sanches Alcains, Vila Velha de Rodão e Sertã;
 - Hospital Amato Lusitano;
 - Sub-região de Saúde;
 - ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul;
 - Dielmar;
- b) Entidades Financiadoras e Reguladoras:
- Centro Distrital de Segurança Social;
 - Ministério da Educação;
 - Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- c) Contributos ao Sector Solidário e Comunidade - A instituição mantém uma participação ativa nos Órgãos Sociais:
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS);
 - União Distrital das IPSS (UDIPSS de Castelo Branco);
- d) Sócio participativo de:
- Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (AGROBIO);
 - RODOLIVE – Cooperativa de Azeites de V. Velha Rodão;
 - Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (APEGA);
 - EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza Nacional;
 - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental (HUMANITAS);
 - União Distrital das IPSS (UDIPSS de Castelo Branco);
 - Junta de Agricultores do Regadio de Açafal – Vila Velha Rodão;
 - ANDDI – Associação Nacional de Desporto para o Desenvolvimento Intelectual.

4. MELHORIA CONTÍNUA E INOVAÇÃO

Durante o ano de 2020, registaram-se ações na esfera da melhoria contínua/inação, otimizando a comunicação e imagem da organização, procurando sensibilizar a comunidade para os direitos e deveres, e inclusão das pessoas com deficiências e incapacidades, tais como:

- Representação da Instituição, pela Sr.^a Presidente da Direção Dr.^a Maria de Lourdes Pombo na CNIS, UDIPSS de Castelo Branco, FEDPAS, Conselho Geral dos Agrupamentos Nuno Álvares e Amato Lusitano;
- Apresentações e *Posters* em Seminários e Congressos, Nacionais e Estrangeiros via Zoom, alguns com a participação de nossos utentes;
- Visitas ao Museu da Seda;
- Participação em feiras virtuais;
- Venda de trabalhos realizados pelos utentes, na Venda de Natal Castelo Branco;

No que se refere à criação de condições de sustentabilidade e desenvolvimento, deu-se continuidade às respostas de intervenção terapêutica (terapia ocupacional, fisioterapia, terapia da fala, nutrição e psicologia), respondendo às solicitações da comunidade.

A continuidade dos projetos “Museu da Seda”, “Centro Sericícola”, “Agricultura Biológica”, “Atividade Pecuária”, “Jardinagem e Espaços Verdes”, “Asinoterapia”, “Centro de Recursos para a Inclusão” e “Desporto Adaptado” foram também pilares para a sustentabilidade e desenvolvimento da instituição.

V. PANDEMIA COVID-19

A instituição acompanhou todos os desenvolvimentos relacionados com a pandemia COVID-19, seguindo sempre as recomendações da Direção Geral de Saúde e as orientações do Governo Português.

A 18 de março foi declarado o estado de emergência em Portugal e além de diversas medidas, o Governo Português ordenou o encerramento de certas atividades relacionadas com pessoas deficientes, designadamente as valências de Sócio Educativo, Centro de Atividades Ocupacionais, Lar de Apoio e Formação Profissional, mantendo-se em funcionamento os quatros lares residenciais. Durante este período alguns colaboradores reforçaram as equipas dos lares e outros mantiveram-se em trabalho remoto com atendimentos síncronos às famílias que não tinham internet através de telefone. Foram enviados trabalhos (via correio, email, *WhatsApp*), efetuaram-se apoios sociais a nível de cuidados básicos (alimentação e higiene), elaborou-se um livro digital de atividades para poderem ser realizadas em família, tendo sido este partilhado pelos nossos parceiros, agrupamentos e famílias do CRI. O encerramento das valências tiveram efeitos negativos nas prestações de serviços, nos consumos de materiais (EPI'S) e nas vendas. Registaram-se reduções com aquisição de géneros alimentares e consumo de energia e fluídos.

A Direção da Instituição decidiu sempre manter o pagamento dos salários, não aderindo ao lay-off simplificado parcial ou total.

VI. PERSPETIVAS FUTURAS

O ano de 2021 iniciou dominado pelo contexto pandémico, que se vive desde o final do primeiro trimestre de 2020 e a Direção da APPACDM de Castelo Branco e os restantes órgãos sociais mantêm o foco em defender as políticas de continuidade às atividades existentes e incrementação de novas, por forma a garantir a melhoria contínua dos padrões de qualidade e segurança dos serviços a prestar aos utentes e famílias, indo ao encontro das suas expetativas, necessidades e interesses, contribuindo assim para uma sociedade mais inclusiva.

VII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A APPACDM de Castelo Branco, no período findo a 31 de dezembro de 2020 apresentou um resultado líquido de duzentos e nove mil e novecentos e noventa e três euros e noventa cêntimos (209 993,90€), propondo a sua aplicação em resultados transitados.

VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS


Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, sobretudo aos nossos Utentes/Famílias, mas também a todos os nossos Parceiros, porque a todos eles se deve em muito o crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de profundo apreço pelo seu profissionalismo, empenho e dedicação neste período difícil da pandemia.

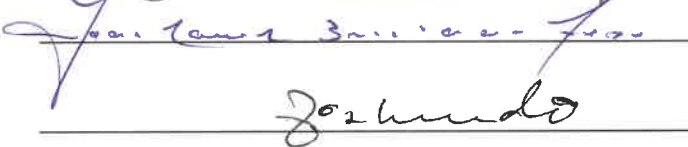
Apresenta-se, de seguida as Demonstrações Financeiras e Anexo, relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com o exigido pelo referencial contabilístico.

Castelo Branco, 9 de março de 2021

A Direção



João Carlos Mendes



José Augusto

IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DEZEMBRO 2020

1. BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	5.493.067,05	5.699.722,52
Ativos Intangíveis	6		
Investimentos financeiros		14.668,62	11.360,01
	Subtotal	5.507.735,67	5.711.082,53
Ativo corrente			
Inventários	7	11.649,28	7.521,60
Créditos a receber	8	15.757,93	30.037,53
Estado e outros Entes Públicos	9	9.817,42	8.670,40
Outros ativos correntes	10	570.411,70	994.929,19
Diferimentos	11	21.734,36	31.027,78
Caixa e depósitos bancários	4	3.874.865,27	3.609.473,94
	Subtotal	4.504.235,96	4.681.660,44
Total do Ativo		10.011.971,63	10.392.742,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	632.341,56	632.341,56
Resultados transitados	12	6.561.053,15	6.498.878,31
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	1.667.430,24	1.781.131,19
Resultado Líquido do período	12	209.993,90	62.174,84
Total dos Fundos Patrimoniais	12	9.070.818,85	8.974.525,90
PASSIVO			
Passivo não corrente			
	Subtotal		
Passivo corrente			
Fornecedores	13	36.644,43	52.273,83
Estado e outros Entes Públicos	9	74.134,18	73.626,94
Diferimentos	11	465.037,75	899.859,74
Outros passivos correntes	14	365.336,42	392.472,54
	Subtotal	941.152,78	1.418.217,07
Total do Passivo			1.418.217,07
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		10.011.971,63	10.392.742,97

Castelo Branco, 9 de março 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

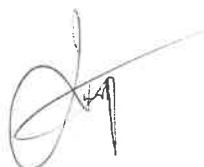
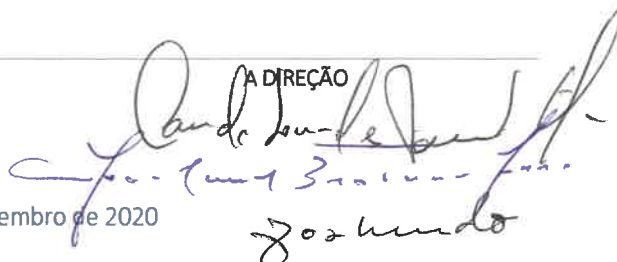


Tabela 1 - Balanço em 31 de dezembro de 2020

A DIREÇÃO



João Augusto

2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

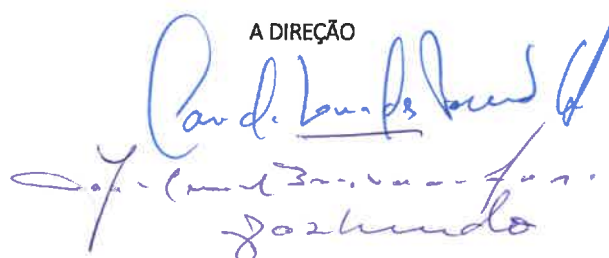
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	15	701.172,72	745.840,54
Subsídios, doações e legados à exploração	16	3.577.118,51	3.435.280,08
Trabalhos para a própria entidade	17	9.244,58	9.649,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-201.403,38	-227.324,43
Fornecimentos e serviços externos	18	-870.818,40	-954.188,40
Gastos com o pessoal	19	2.688.907,32	-2.636.960,55
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-17.207,42	50,00
Outros rendimentos	20	177.424,31	170.045,71
Outros gastos	21	-113.144,26	-152.558,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		573.479,34	389.833,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-365.650,85	-332.559,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		207.828,49	57.274,82
Juros e rendimentos similares obtidos	22	2.165,41	4.900,02
Resultados antes de impostos		209.993,90	62.174,84
Resultado líquido do período		209.993,90	62.174,84

Castelo Branco, 9 de março 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Caro de Castelo Branco

João Augusto

Tabela 2 - Demonstração dos Resultados por Naturezas

3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade				Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	632.341,56	6.482.738,88	1.895.159,75	81.549,31	9.091.789,50	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Imputação a rendimentos de subsídios ao investimento				-129.111,46		-129.111,46	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-65.409,88	15.082,90		-50.326,98	
Transferência Resultados Líquidos de 2018		-	81.549,31		-81.549,31		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	-	16.139,43	-114.028,56	-81.549,31	-179.438,44	
RESULTADO INTEGRAL	3				62.174,84	62.174,84	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3				-19.374,47	-117.263,60	
	5						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6=1+2+3+5	12	632.341,56	6.498.878,31	1.781.131,19	62.174,84	8.974.525,90

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Tabela 3 - Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2019


4. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		694.733,03	753.380,91
Recebimentos de subsídios à exploração		3.586.748,13	3.405.320,10
Pagamentos de Bolsas e outros Apoios		-88.095,33	-108.203,51
Pagamento a fornecedores		-1.076.770,09	-1.299.735,55
Pagamentos ao pessoal		-1.842.478,54	-1.788.731,57
Caixa gerada pelas operações		1.274.137,20	962.030,38
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-890.358,77	-673.748,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		383.778,43	288.281,39
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-129.705,90	-209.499,90
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
		-129.705,90	-209.499,90
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		4.131,60	6.672,99
Dividendos			6.672,99
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-125.574,30	-202.826,91
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações		7.187,20	6.876,00
Outras operações de financiamento			
		7.187,20	6.876,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		7.187,20	6.876,00
Varição de caixa e seus equivalentes (4) =(1+2+3)		265.391,33	92.330,48
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.609.473,94	3.517.143,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.874.865,27	3.609.473,94

Castelo Branco, 9 de março 2021
O CONTABILISTA CERTIFICADO



Tabela 5 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A DIREÇÃO

 João Manuel Santos
 João Manuel Santos

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	632.341,56	6.498.878,31	1.781.131,19	62.174,84		8.974.525,90
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Imputação a rendimentos de subsídios ao investimento				-113.700,95			-113.700,95
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							-
Transferência Resultados Líquidos de 2019			62.174,84				-62.174,84
	7	-	62.174,84	-113.700,95	-62.174,84		113.700,95
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					209.993,90	209.993,90
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					147.819,06	-
	10						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6+7+8+10	632.341,56	6.561.053,15	1.667.430,24	209.993,90		9.070.818,85

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

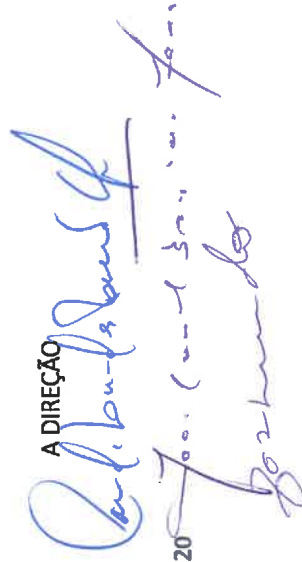


Tabela 4 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2020

[Handwritten signature]
↓
[Handwritten signature]

5. ANEXO

O presente ANEXO compreende as divulgações que a APPACDM de Castelo Branco considera deverem ser relatadas com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2020, incluindo as que são exigidas pelo referencial contabilístico que lhe é aplicável.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A “APPACDM de Castelo Branco” é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação/IPSS, com o NIPC 504646710 cujos estatutos publicados no Diário da República n.º 155 de 06/07/2001, Série III, foram objeto de alteração na Assembleia Geral realizada 15/10/2015 e posteriormente remetidos à Direção-Geral da Segurança Social, que registou o averbamento n.º 2, à inscrição n.º 62/01, a fls. 163, 163 verso e 164 do Livro n.º 8 das Associações de Solidariedade Social e considerando-se efetuado em 16/06/2016.

Tem como fim satisfazer as necessidades e carências do cidadão deficiente mental e a sua integração social, através das atividades de ensino e reabilitação.

Para prosseguir os seus objetivos está enquadrada nos seguintes CAES:

- **CAE Principal:** 87302 Atividade de Apoio Social para pessoas com deficiência com alojamento;
- **CAE's Secundários:** 88102 Atividade Apoio Social para pessoas com Deficiência sem alojamento (CAO e SAD); 85201 Ensino Básico (Sócios Educativos); 88990 Out. Atividade Apoio social sem alojamento N.E. (Cantinas Sociais);
- **CAE's atividades auxiliares:** 85591 Formação Profissional; 01500 Agricultura Produção Animal (agricultura); 86906 Outras atividade saúde humana (terapias, Psicologia, Nutrição); 91020 Atividades dos Museus

A APPACDM de Castelo Branco tem a sede em Castelo Branco, na Rua em frente ao Hospital Distrital de Castelo Branco, o Centro da Carapalha, também em Castelo Branco e a delegação da Sertã.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A APPACDM aplica o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março posteriormente alterado pela Portaria n.º 218/2015 de 23 junho como consta do DR n.º 142- 1ª série. As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNLNCRF-ESNL).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 CONTINUIDADE:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*”.

3.1.3 CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras do presente anexo estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores das demonstrações financeiras.

3.1.4 MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. RÉDITO

O rédito é reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados às atividades fluirão para a entidade e a respetiva quantia puder ser mensurada com fiabilidade.

O rédito das atividades da APPACDM é reconhecido como se segue:

- i) Vendas – Na data da transação;
- ii) Matrículas – Na data da realização da matrícula;
- iii) Mensalidades e participações – No período em que o serviço é prestado;
- iv) Serviços secundários - No período em que o serviço é prestado;
- v) Quotas e joias – Na data do seu recebimento.

O rédito proveniente de aplicações de ativos financeiros é reconhecido nos resultados dos períodos a que respeita.

3.2.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento básico	4 a 12 anos
Equipamento de transporte	4 a 10 anos
Equipamento biológico	10 anos
Equipamento administrativo	3 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 12 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontra, espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis da APPACDM têm vida útil determinável. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram estabelecidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

3.2.4. INVENTÁRIOS

Os “*Inventários*” estão mensurados ao custo de aquisição. As saídas de inventários são reconhecidas de acordo com o método do custo médio ponderado.

Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade, sendo resposto quando deixam de existir os motivos que a originaram.

3.2.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros incluem caixa e depósitos bancários, outros instrumentos financeiros, clientes e utentes e outros valores a receber e a pagar e são reconhecidos pelo custo, sendo este um valor muito próximo do respetivo justo valor, dada a sua liquidez.

No que se refere aos valores receber, quando existem indícios de que tais valores têm risco de cobrabilidade é reconhecida uma perda por imparidade.

3.2.6. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. PROVISÕES

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluso que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluso de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

A APPACDM está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

A APPACDM não exerce qualquer atividade comercial ou industrial fora do âmbito dos fins estatutários.

As despesas não documentadas estão sujeitas a tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4. FLUXOS DE CAIXA

Os movimentos e saldos das rubricas que compõem a caixa e seus equivalentes foi o seguinte:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	595,05	303.879,04	303.842,30	631,79
Depósitos à Ordem	1.058.878,89	9.155.211,67	9.389.857,08	824.233,48
Outros Depósitos Bancários	2.550.000,00	3.050.000,00	2.550.000,00	3.050.000,00
Total de Caixa e Depósitos Bancários	3.609.473,94	12.509.090,71	12.423.699,38	3.874.865,27

Os saldos das contas de depósitos bancários estão disponíveis para uso.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Outros Ativos Fixos Tangíveis

O movimento nas rubricas de ativos fixos tangíveis em 2019 e 2018 resume-se nos quadros seguintes:

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Outros	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	362.195,13	-	-			362.195,13
Edifícios e outras construções	7.904.205,44	26.717,52		138.220,72	-	8.069.143,68
Equipamento básico	1.331.240,78	30.316,27			-	1.361.557,05
Equipamento de transporte	713.361,09				-	713.361,09
Equipamento biológico	11.222,48		-		-	11.222,48
Equipamento administrativo	218.624,52	5.285,47			-	223.909,99
Outros Ativos fixos tangíveis	44.517,96	-	-		-	44.517,96
Investimentos em curso	130.605,41	159.254,31		-138.220,72		151.639,00
Total	10.715.972,81	221.573,57	-			10.937.546,38
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais					-	-
Edifícios e outras construções	2.864.543,27	266.758,20				3.131.301,47
Equipamento básico	1.224.607,54	29.383,87		-		1.253.991,41
Equipamento de transporte	566.538,37	28.042,63				594.581,00
Equipamento biológico	1.727,00	100,00	-	-		1.827,00
Equipamento administrativo	224.985,30	7.748,74		-		232.734,04
Outros Ativos fixos tangíveis	22.863,34	525,60				23.388,94
Investimentos em curso	-	-	-		-	-
Total	4.905.264,82	332.559,04	-	-		5.237.823,86
Ativos Líquidos	5.810.707,99					5.699.722,52

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Outros	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	362.195,13					362.195,13
Edifícios e outras construções	8.069.143,68	27.785,35		113.817,55		8.210.746,58
Equipamento básico	1.361.557,05	36.250,88	23.769,63	123.038,75		1.497.077,05
Equipamento de transporte	713.361,09					713.361,09
Equipamento biológico	11.222,48					11.222,48
Equipamento administrativo	223.909,99	9.741,85				233.651,84
Outros Ativos fixos tangíveis	44.517,96					44.517,96
Investimentos em curso	151.639,00	85.217,30		-236.856,30		0
Total	10.937.546,38	158.995,38	23.769,63	0,00		11.072.772,13
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	3.131.301,47	280.200,28				3.411.501,75
Equipamento básico	1.253.991,41	49.257,91	23.769,63			1.279.479,69
Equipamento de transporte	594.581,00	29.535,72				624.116,72
Equipamento biológico	1.827,00	23,00				1.850,00
Equipamento administrativo	232.734,04	6.108,34				238.842,38
Outros Ativos fixos tangíveis	23.388,94	525,60				23.914,54
Investimentos em curso	-					
Total	5.237.823,86	365.650,85	-23.769,63	113.817,55		5.579.705,08
Ativos Líquidos						5.493.067,05

Roll
ca
Jx

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos onde está instalado o polo da Carapalha foram cedidos à APPACDM por um período de 25 anos, renovável. As depreciações daqueles equipamentos estão de acordo com a vida útil estimada e não pelo período de concessão dos terrenos, uma vez que não é expectável que o contrato de comodato não seja renovado no fim do prazo.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica de “Ativos Intangíveis” apresentava os seguintes valores:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-01-2019	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2019
Custo						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23	0,00				7.135,23
31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-01-2019	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2019
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
Ativos Líquidos	0,00					0,00
31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-01-2020	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2020
Custo						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23		0,00			7.135,23
31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-01-2020	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2020
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
Ativos Líquidos	0,00					0,00

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	1.573,47		-415,28	1.158,19			1.158,19
Matérias-primas, subsidiárias e consumo	6.805,17	265.243,80	-38.361,13	6.363,41	238.440,79	-32.909,73	10.491,09
Total	8.378,64	265.243,80	-38.776,41	7.521,60	238.440,79	-32.909,73	11.649,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				227.324,43	201.403,38		

8. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Clientes	1.800,81	180,00
Utentes	13.985,12	29.857,53
Clientes de Cobrança duvidosa	39.340,60	22.161,18
Total (a)	55.126,53	52.198,71
Perdas por Imparidade		
Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Perdas por imparidade acumuladas no início do período	-22.161,18	-22.211,18
Perdas por imparidade no período	-17.547,17	
Reversões de perdas de imparidade no período	339,75	50,00
Perdas por imparidade acumuladas no fim do período (b)	-39.340,60	-22.161,18
Total da rubrica de clientes (a-b)	15.757,93	30.037,53

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9.814,42	8.670,40
Total	9.817,42	8.670,40
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	21,56	44,66
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	20.465,79	22.188,85
Segurança Social	53.248,72	51.055,95
Outros Impostos e Taxas, FCT	398,11	337,48
Total	74.134,18	73.626,94

No ativo estão reconhecidos os reembolsos (valores a receber) do IVA suportado na alimentação e investimentos restituído pelo Estado às IPSS.

10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte composição:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	453,47	2.419,66
ISS,IP-Cantinas Sociais		1.375,00
Outros Prestadores Serviços	274,54	
Outros Devedores		
POISE	505.948,32	971.673,53
IEFP-CB	10.001,02	17.031,86
Programa Adaptar Social +	3.977,67	
Valores a receber Antenas	2.622,67	2.403,14
Outros devedores	2.134,01	26,00
Total	570.411,70	994.929,19

11. DIFERIMENTOS

As rubricas de “Diferimentos” decompõem-se como se segue:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Gastos a reconhecer		
Outros (seguros e prestações de serviços)	21.734,36	31.027,78
Total	21.734,36	31.027,78
Rendimentos a reconhecer		
POISE	462.108,33	882.254,01
IEFP	2.929,42	17.605,73
Programa Adaptar Social +		
Total	465.037,65	899.859,74

12. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	632.341,56			632.341,56
Resultados transitados	6.482.738,88	81.549,31	-65.409,88	6.498.878,31
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.895.159,75	15.082,90	-129.111,46	1.781.131,19
	9.010.240,19	96.632,21	-194.521,34	8.912.351,06
Resultado Líquido do Período	81.549,31	62.174,84	81.549,31	62.174,84
Total dos Fundos Patrimoniais	9.091.789,50	158.807,05	-276.070,65	8.974.525,90

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	632.341,56			632.341,56
Resultados transitados	6.498.878,31	62.714,84		6.561.053,15
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.781.131,19		-113.700,95	1.677.430,24
	8.912.351,06	62.174,84	-113.700,95	8.860.824,95
Resultado Líquido do Período	62.174,84	209.993,90	-62.174,84	209.993,90
Total dos Fundos Patrimoniais	8.974.525,90	272.168,74	-175.875,79	9.070.818,85

Paulo
ed
af

Na rubrica outras variações nos capitais próprios estão reconhecidas as seguintes doações:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Herança de Luís Ferreira Belo	38.361,96	38.361,96
Herança de Isabel Esteves	26.199,93	26.199,93
Doação de Equipamentos	3.654,02	3.654,02
Doação de mãe M ^a Cândida Levita	15.082,90	15.082,90
Total	82.298,81	83.298,81

13. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o saldo da rubrica de "Fornecedores c/c" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Fornecedores c/c	36.644,43	52.273,83
Total	36.644,43	52.273,83

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2020		31-12-2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos		16.215,85		28.006,56
Credores por acréscimos de gastos				
Férias e Sub. Férias		343.777,45		349.099,33
Fornecedores diversos		4.423,75		12.550,39
Outros credores		919,37		2.038,28
Total		365.336,42		391.694,56

15. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O rédito reconhecido no período relativo a vendas e serviços prestados foi integralmente obtido no mercado interno e decompõe-se como se segue:

Descrição	2020	2019
VENDAS	6.244,42	12.726,38
Produtos Oficiais e artesanais	3.103,12	4.590,82
Produtos Biológicos	2.777,81	4.523,50
Outros	363,49	3.612,06
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	694.928,30	733.114,16
Quotas associados, Matrículas e Mensali. Utentes	688.765,30	723.842,09
Matrículas e Mensalidades dos Utentes	687.260,30	721.327,09
Quotizações, Joias e Cap. recursos	1.505,00	2.497,00
Serviços Secundários	6.163,00	9.290,07
Fisioterapia	3.768,00	5.843,00
Terapia Ocupacional	1.053,00	1.190,00
Outras Consultas	1.342,00	2.257,07
Total das Vendas e Prestações Serviços	701.172,72	745.840,54

16. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Associação reconheceu na demonstração dos resultados por naturezas os seguintes subsídios à exploração.

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo		
Segurança Social	2.930.852,78	2.799.813,04
DREC	239.638,08	250.031,76
Subtotal	3.170.490,86	3.049.844,80
Subsídios de outras entidades		
Câmara Municipal Castelo Branco	60.000,00	60.000,00
Junta Freguesia C. Branco	500,00	500,00
IFAP	10.399,22	9.658,20
POPH- IEFP Programas, Estágios	67.817,42	6.725,50
POPH- IEFP-FP	265.796,16	307.953,76
Outras		100,00
Doações e Heranças	2.144,85	497,82
Subtotal	406.627,65	384.937,46
Total	3.577.118,51	3.345.280,08

17. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Os valores inscritos na conta “Trabalhos para a Própria Entidade” correspondem:

Descrição	2020	2019
Produtos da Qtª consumidos na Instituição	9.244,58	9.649,63
Total	9.244,58	9.649,63

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	47.143,14	30.430,36
Honorários	175.659,04	199.731,26
Conservação e reparação	71.209,99	105.841,95
Outros serviços especializados	4.064,71	4.654,72
Materiais	114.373,77	73.568,37
Energia e fluidos	229.236,65	261.313,15
Deslocações, estadas e transportes	22.355,51	39.014,72
Encargos com utentes	45.106,13	48.475,78
Serviços diversos		
<i>Limpeza higiene e conforto</i>	103.884,55	116.472,33
<i>Outros serviços (Rendas, notariado)</i>	9.977,47	10.400,09
<i>Comunicação</i>	25.575,11	23.926,55
<i>Seguros</i>	22.782,59	33.257,56
<i>Outros Serviços</i>	1.449,74	7.101,56
Total	870.818,40	954.188,40

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2020 e 2019 foram, respetivamente "22" e "22".

Os órgãos diretivos/sociais da APPACDM de Castelo Branco não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no exercício findo em 31-12-2020 foi de 188 (contabilizando pessoas integrantes em projetos do IEPF) e em 31-12-2019 foi de 174.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	2.138.303,20	2.089.958,43
Encargos sobre as Remunerações	468.979,82	464.101,37
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	32.683,24	25.428,91
Outros Gastos com o Pessoal	48.941,06	57.471,84
Total	2.688.907,32	2.636.960,55

No período foi alterado o cálculo do subsídio de refeição em espécie atribuído aos funcionários.

20. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	11.934,02	20.687,84
Serviços Sociais	9.466,49	12.871,19
Aluguer de Equipamento	2.467,53	72,88
Outros		7.743,77
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.485,74	3.669,43
Outros rendimentos	163.004,55	145.688,44
Imputação de Subsídios ao Investimento	113.700,95	129.111,46
Donativos e outros	13.889,66	6.876,00
Receitas de Processos Judiciais	4.750,00	8.150,00
Correções Relativas a Períodos Anteriores	22.973,08	93,15
Outros	7.690,86	1.457,83
Total	177.424,31	170.045,71

(1) A APPACDM reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios ao investimento concedidos pelo governo e outras entidades públicas:

Descrição	Valor Inicial	Valor Líquido 2019	Subsídio reconhecido 2020	Valor Líquido 2020
PIDDAC - Obra da Sertã	122.898,77 €	71.281,26 €	2.457,98 €	68.823,28 €
PIDDAC - Novo Lar Carapalha	417.864,43 €	20.736,30 €	20.736,30 €	- €
CDSS - MASES	34.196,09 €	16.316,25 €	483,29 €	15.832,96 €
Remod. Coz.Carap. Sub Event.	100.000,00 €	7.984,05 €	7.984,05 €	- €
Camara Municipal C. Branco	191.537,51 €	114.922,43 €	3.830,75 €	111.091,68 €
PAMAF - Med. 2.2	60.987,71 €	6.888,75 €	1.720,39 €	5.168,36 €
IFADAP - Sub.Const. Charca	10.476,43 €	4.894,56 €	348,87 €	4.545,69 €
CDSS Sub. Ev. Obras Lar 4	60.000,00 €	10.429,81 €	2.086,26 €	8.343,55 €
Museu Seda	905.600,00 €	769.760,00 €	45.280,00 €	724.480,00 €
POPH 23468/2009/612	640.864,77 €	548.101,53 €	15.248,75 €	532.852,78 €
CMCB Lar 4	50.000,00 €	42.765,65 €	1.189,70 €	41.575,95 €
PRODER/ADRACES	89.297,23 €	53.578,65 €	4.464,86 €	49.113,49 €
PDR200 3.2.2	12.495,00 €	11.193,44 €	624,75 €	10.568,69 €
Totais	2.696.217,94 €	1.678.852,38 €	106.455,95 €	1.572.396,43 €

(2) A Associação reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios ao investimento concedidos por outras entidades:

Imputação dos subsídios ao Investimento 2020 (Outras entidades)

Conta	Descrição	Valor Inicial	Valor líquido 2019	Subsídio reconhecido 2020	Valor líquido 2020
594221	EDP	72.450,00 €	18.890,00 €	7.245,00 €	11.735,00 €

Os subsídios ao investimento são reconhecidos em resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados (depreciações e amortizações).

Nenhum dos subsídios ao investimento reconhecido nas demonstrações financeiras é reembolsável.

21. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	21.857,52	22.786,64
IMI	926,72	438,49
IVA	18.393,41	21.036,49
Taxas	2.537,39	1.311,66
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	264,41	73,18
Correções relativas a exercícios anteriores		21.212,23
Apoios Financeiros a Utentes e Associados	91.022,33	103.143,58
Outros (quotas, multas)	2.927,20	5.343,09
Total	113.144,26	152.558,72

22. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2.165,41	4.900,02
Total	2.165,41	4.900,02
Resultados financeiros	2.165,41	4.900,02

23. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação não tem qualquer imposto sobre o rendimento a pagar relativo ao exercício de 2020.

24. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 dezembro de 2019 não foram constituídas quaisquer provisões ou reconhecidos passivos e ativos contingentes, nem tão pouco foram identificadas situações que possam dar origem ao reconhecimento de provisões ou ativos e passivos contingentes.

25. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

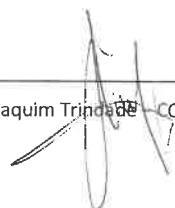
26. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, devido ao encerramento decretado pelo Governo Português, das atividades com exceção CRI, salas de apoio e lares residenciais entre 22-01-2021 a 15-03-2021, haverá certamente algum impacto nas contas de 2021.

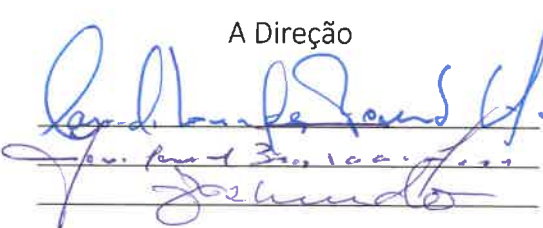
Castelo Branco, 9 de março de 2020

O Contabilista Certificado



(Joaquim Trindade - CC N.º 67462)

A Direção



Joaquim Trindade

